

# **A UTILIZAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM COMO INSTRUMENTO POTENCIALIZADOR DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN.**

Juliana Dalbem OMODEI<sup>1</sup>

Elisa Tomoe Moriya SCHLÜZEN<sup>2</sup>

UNESP – Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente

O final do século passado foi marcado pela expansão acelerada das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC). No entanto, a educação nem sempre vem acompanhando as mudanças que ocorreram a partir dessa expansão. Mas não há como duvidar dos benefícios que o uso do computador na educação especial, pode trazer, principalmente, como forma de inclusão escolar, digital e social. Além do mais, o uso dos softwares educativos como ferramentas pedagógicas contribuem, significativamente, no processo de aprendizagem, garantindo a estimulação de diversas habilidades cognitivas, outrora não despertadas em crianças especiais. O atraso cognitivo, inerente à Síndrome de Down (SD), não deve ser visto como empecilho para se alcançar sucesso no processo de alfabetização, pelo contrário, deve estimular o educador a procurar meios eficientes e estimuladores, capazes de proporcionar um aprendizado interessante à criança e ao mesmo tempo com conteúdo de qualidade. Por isso, a pesquisa em tela pretende demonstrar a contribuição do uso dos Objetos de Aprendizagem (OA), como importante ferramenta pedagógica, capaz de favorecer o processo de ensino-aprendizagem de crianças portadoras de SD, através do desenvolvimento de aptidões e estimulação da criatividade, coordenação motora, raciocínio lógico, além da exploração dos sentidos de forma divertida, interativa e motivadora. Para isso, está sendo realizado no API (Ambientes Potencializadores para Inclusão) da Universidade Estadual Paulista - UNESP/FCT de Presidente Prudente, um trabalho de campo semanal com acompanhamento e observação direta de uma criança portadora da SD, em processo de alfabetização. A metodologia utilizada, através do computador, permite que o aluno construa seu próprio conhecimento através do que lhe é significativo, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, os OAs surgem como instrumentos hábeis, capazes de potencializar o ensino de crianças com SD, pois interagem de maneira lúdica, divertida e motivadora, além do grande apelo visual e auditivo, fundamentais para essas crianças. Como resultados parciais da observação em questão, verificou-se que o aluno está progredindo consideravelmente, dentro de suas limitações, no processo de alfabetização, com a utilização de softwares educativos, juntamente com o Word. Nos primeiros encontros com o referido aluno, sem a utilização de OAs, este estava desmotivado, desatento e inquieto, demonstrava insatisfação. Posteriormente, com a aplicação de OAs, o aluno está demonstrando muito interesse pelas atividades desenvolvidas durante os acompanhamentos e já faz associações interessantes da sua realidade com as situações virtuais aplicadas a ele. Isto porque elas partem do seu interesse e do que lhe é, realmente, significativo. Assim, pode-se observar a importância de se utilizar as novas tecnologias para propiciar a inclusão dessas crianças na escola e na sociedade em geral.

**Palavras-chave:** Softwares. Educação especial. Alfabetização. Inclusão

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Pedagogia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia – Unesp - Campus de Presidente Prudente – e-mail: judalbem@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Educação (PUC/SP), atualmente é professora assistente - autárquica da Faculdade de Ciências e Tecnologia – Unesp - Campus de Presidente Prudente. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Tecnologia Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: informática na educação, educação especial, construcionismo e tecnologias de informação e comunicação – e-mail: elisa@prudente.unesp.br.